



DOADORAS SENEPOL EM PROGRAMA DE PRODUÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES (PIVE)

João Paulo Jelonschek¹

Adalgiza Pinto Neto²

Braion Gabriel Becher¹

Jonatas Cattelam²

Marcelo Falci Mota²

William de Oliveira³

Resumo: O agronegócio brasileiro se destaca em vários setores, como na pecuária de corte. Dessa forma, fazem-se necessárias pesquisas visando aumentar a produtividade e a eficiência desse sistema, utilizando-se biotécnicas reprodutivas, como a produção *in vitro* de embriões (PIVE). Embora existam várias raças bovinas que poderiam ser utilizadas com eficiência, a raça Senepol se destaca, pela capacidade de desenvolvimento, qualidade da carcaça, rusticidade e adaptação a condições adversas, principalmente de pastagens e clima. Nesse contexto, objetivava-se avaliar o desempenho de doadoras bovinas Senepol submetidas a PIVE. Para tanto, coletou-se dados nos anos de 2016 e 2017, de doadoras bovinas Senepol, submetidas à técnica de *ovum pick up* (OPU), visando PIVE, de uma empresa particular em Rio Branco, Acre (*In Vitro Acre*). Avaliou-se valores médios/OPU de *complexo cumulus oóphorus* (COCs) viáveis, COCs inviáveis, aspirados, cultivados e clivados; estádios de desenvolvimento dos embriões (formas jovens: mórula e blastocisto inicial; blastocisto e de formas avançadas: blastocisto expandido e eclodido), de embriões envasados, perdidos ou transferidos, e de gestação, considerando o ano (2016 e 2017), a época do ano (águas e seca), o técnico de laboratório (A e B) e o número de OPUs realizadas no mesmo dia (até 10, 10-20 e acima de 21 OPUs/dia). Os dados foram submetidos a análise de variância, e as médias testadas pelo Teste T de *Student*, processados pelo SAS, com 5% de significância. Observou-se que o ano não interferiu na média das variáveis estudadas, exceto na média de blastocistos/OPU, que foi maior em 2016 que em

¹ Discentes. Curso de Medicina Veterinária. *Campus Realeza* – UFFS. Contato: joaopaulojelonschek@gmail.com

² Docentes. Curso de Medicina Veterinária. *Campus Realeza* – UFFS. Contato: adalgiza.neto@uffs.edu.br

³ Mestrando. Programa de Pós-Graduação em Saúde, bem estar e produção sustentável na Fronteira Sul, *Campus Realeza* – UFFS.



2017 ($p < 0,05$ - $1,38 \pm 0,22$ e de $0,83 \pm 0,22$, respectivamente). A época do ano não interferiu em nenhuma das variáveis ($p > 0,05$). O técnico interferiu na média de embriões perdidos após o envase/OPU, sendo de $0,19 \pm 0,24$ e de $0,78 \pm 0,20$, para os técnicos A e B, respectivamente ($p < 0,05$), sem efeito nas demais variáveis ($p > 0,05$). Fêmeas aspiradas em dias de até 10 OPU, apresentaram maior número de embriões em formas avançadas ($p < 0,05$) que aquelas aspiradas em dias de 10-20 OPU e mais que 20 OPU, que apresentaram desempenho semelhante ($p > 0,05$), sendo de $4,59 \pm 0,49$; $2,60 \pm 0,6$ e de $1,92 \pm 1,09$, respectivamente. De forma semelhante, a média de gestação após a transferência de embriões oriundos de fêmeas aspiradas em dias de até 10 OPU foi maior ($p < 0,05$) que a daquelas aspiradas em dias com mais que 20 OPU, que apresentaram resultados semelhantes ($p > 0,05$), sendo de $3,52 \pm 0,42$; $2,96 \pm 0,54$ e de $1,31 \pm 0,80$, respectivamente. No entanto, as fêmeas aspiradas em dias de até 10-20, ou maior que 20 OPU/dia, apresentaram médias semelhantes ($p > 0,05$). As outras variáveis não foram influenciadas pelo número de OPU/dia ($p > 0,05$). Conclui-se, que doadoras Senepol apresentaram maior média de blastocistos/OPU no ano de 2016, cujo desempenho na PIVE não sofreu influência da época do ano, tiveram maior média de embriões perdidos/OPU dependendo do técnico de laboratório e que o número de OPU realizada por dia influenciou a média de blastocistos expandidos e eclodidos, bem como a média de gestação/OPU.

Palavras-chave: Biotecnologia. Reprodução animal. Pecuária de corte.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral